

# PRIMEIRO REGISTRO DE *Rochinia confusa* TAVARES, 1991 (CRUSTACEA: DECAPODA: MAJIDAE) PARA O LITORAL MARANHENSE

Samir Jorge Cutrim Feres<sup>1</sup>  
Luiza de Andrade Santos<sup>1</sup>  
Ana Tereza Lyra Lopes<sup>2</sup>

## RESUMO

Esta Nota Científica tem como objetivo registrar a presença da espécie *Rochinia confusa* para o litoral do Maranhão, colaborando com a atualização do mapa de distribuição da espécie no Brasil. Uma fêmea ovada da espécie foi coletada em março de 2006 no mediolitoral da Praia de Panaquatira (2° 28' 13" S e 44° 03' 19" W), a qual foi identificada como *Rochinia confusa*, possuindo 21,01mm de comprimento e 14,00mm de largura da carapaça. O registro desta espécie em águas rasas do presente estudo contrasta com os de outros locais com mais de 186m de profundidade. Possíveis fatores desta ocorrência são discutidos.

Palavras-chave: Registro, *Rochinia confusa*, Maranhão.

## ABSTRACT

### First record of *Rochinia confusa* Tavares, 1991 (Crustacea: decapoda: Majidae) to Maranhão Coast

This Short Communication aims to record the spider crab *Rochinia confusa* in the Maranhão State coast and to extend its geographical distribution. An ovigerous female of the spider crab was collected in the intertidal zone of Beach of Panaquatira Beach (2° 28' 13" S and 44° 03' 19" W), on March 2006, that was identified as *Rochinia confusa*; its carapace measured 21.01mm long and 14.00mm wide. Contrary to the previous records in 186m or deeper water, the present specimen was record in shallow water. Possible factors of this occurrence are discussed.

Key words: Record, *Rochinia confusa*, Maranhão

Os Brachyura pertencentes à família Majidae são comumente conhecidos como "caranguejos-aranha" (Hendrickx, 1999). Estes caranguejos se encontram amplamente distribuídos em todos os mares do mundo. No Atlântico e no Pacífico tem-se registrado 250 espécies, das quais 124 estão presentes no Atlântico (Boschi, 2000).

Os caranguejos-aranha, ao contrário da maioria dos caranguejos, apresentam adaptações fisiológicas que lhes permite parar o processo de ecdisse depois que chegam à maturidade sexual. Nestes caranguejos a maturidade sexual pode chegar antes de o indivíduo chegar à fase adulta. O tamanho do corpo, a variedade de ornamentações, o número e forma dos espinhos variam consideravelmente entre adultos das várias espécies desta família. Por

isto, não é surpreendente a confusão que ocorre ao se descrever e/ou diferenciar espécies (Wagner 1991).

No Brasil, a família Majidae está representada por 45 gêneros, correspondendo a 81 espécies distribuídas em todo o litoral (Melo, 1996).

A presente nota tem por objetivo registrar a presença da espécie *Rochinia confusa* para o litoral maranhense, ampliando assim a distribuição da espécie no Brasil.

Em março de 2006 foi coletado na região entremarés da Praia de Panaquatira (2° 28' 13" S e 44° 03' 19" W) (Figura 1), município de São José de Ribamar, MA, durante a baixa-mar um único exemplar do caranguejo-aranha, o qual foi acondicionado em frasco de vidro com solução fixadora de formol

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia - UFMA. Campus do Bacanga. Av. dos Portugueses s/n. CEP 65085-580. São Luis - MA. santos.e.feres@gmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Biologia - UFMA. Campus do Bacanga. Av. dos Portugueses s/n. CEP 65085-580. São Luis - MA. atllopes@yahoo.com

4% onde permaneceu por 24 horas e posteriormente em solução de álcool 70% para preservação. Posteriormente o espécime foi levado ao laboratório onde foi identificado a nível de espécie de acordo com Melo (1996), fotografado e medido (largura e comprimento da carapaça) com paquímetro de precisão 0,02mm. O espécime permanece preservado na coleção do Laboratório de Zoologia da Universidade Federal do Maranhão.

O espécime coletado foi identificado como uma fêmea ovada de *Rochinia confusa* (Figuras 2 e 3), possuindo 21,01mm de comprimento e 14,00mm largura da carapaça. A região dorsal estava totalmente tomada por uma espécie de esponja vermelho-alaranjada não identificada, e ao observar-se a região ventral notou-se que era uma fêmea ovada.

O caranguejo-aranha *Rochinia confusa* possui distribuição restrita no litoral brasileiro, tendo sido descrito por Tavares (1991) com material proveniente de profundidades de 590 a 730 metros ao largo do litoral do Estado do Espírito Santo. Posteriormente, a espécie foi registrada no Amapá por Silva *et al.* (2001) em águas de 186 metros de profundidade.

O fato do espécime de Praia de Panaquatira ter sido coletado no mediolitoral ,durante a baixa-mar,

pode estar relacionado a algum tipo de migração para reprodução, visto que a área em questão possui pouco hidrodinamismo devido à barreira que a Ilha de Curupu exerce contra as ondas, além da pouca ação antrópica, sendo um bom refúgio para alimentação, desova e crescimento de diversas espécies. Entretanto, o registro de um único exemplar não permite uma conclusão definitiva.

Em *Rochinia confusa*, assim como em outros decápodes da família Majidae, a ecdise não ocorre durante todo o período de vida do animal. Segundo Wagner (1991), os majídeos em geral possuem adaptações fisiológicas que cessam por completo a ecdise quando o indivíduo chega à maturidade sexual, o que proporciona economia de energia, porém, pode favorecer a fixação de outros invertebrados incrustantes. O exemplar coletado parece ser um majídeo típico visto que ele apresentou a carapaça coberta de esponjas marinhas.

Por ser uma espécie de recente descoberta, *Rochinia confusa* ainda é pouco estudada, e os raros trabalhos conhecidos são apenas notificações de sua ocorrência. Estudos sobre ecologia, como sazonalidade e reprodução, além da fisiologia, como crescimento, são de extrema importância para o maior conhecimento sobre a espécie.

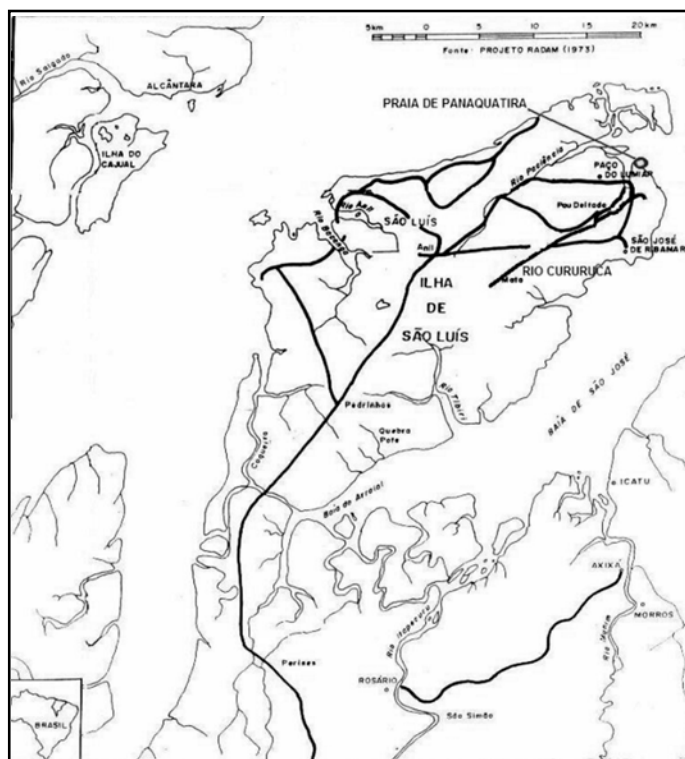


Figura 1. Área de coleta.



**Figura 2.** Vista dorsal da fêmea de *Rochinia confusa*, e em detalhe a bioincrustação pela esponja.



**Figura 3.** Vista ventral da fêmea de *Rochinia confusa*. Em detalhe a bolsa de ovos.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BOSCHI, E. 2000. Biodiversity of marine decapod brachyurans of the Americas. *Journal of Crustacean Biology*, 2 : 337-342.

HENDRICKX, M.E. 1999. *Los cangrejos braquiuros* (Crustacea: Brachyura: Majoidea y Parthenopoidea) *del Pacífico mexicano*. Comisión Nacional para el Conocimiento y Uso de la Biodiversidad e Inst. Cienc. Mar y Limnol., UNAM. México. 274 pp.

MELO, G.A.S. 1996. *Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro*. São Paulo, Editora Plêiade, 604p.

SILVA, K. A. C., VIANA, G. F. S & CINTRA, I. A. H. 2001. Ocorrência de *Rochinia confusa*, Tavares, 1991 em águas da região norte do Brasil (CRUSTACEA, DECAPODA, MAJIDAE). *Anais do XIII Encontro de Zoologia do Nordeste*. São Luis - MA.

TAVARES, M.S. 1991. Redéfinition des genres *Rochinia* A. Milne Edwards, *Sphenocarcinus* A.

Milne Edwards et *Oxypelurodon* Miers, et établissement du genre *Nasutocarcinus* gen.nov. (Crustacea: Brachyura: Majidae). *Bull. Mus. Natn. Hist. Nat. Paris, 4a. sér. Sec. A*, 13 (2): 159-179.

WAGNER, J.P. 1991. The genera *Mithrax* Latreille, 1818 and *Mithraculus* White, 1847 (Crustacea: Brachyura: Majidae) in the western Atlantic Ocean. *Zoologische Verhandelingen*, 264: 3-65.

---

Recebido em 4 de dezembro de 2007.  
Aprovado em 18 de fevereiro de 2008.